Alergologia | Caso Clínico

PD-024 - (20SPP-9641) - QUANDO A CAUSA DE ANGIOEDEMA RECORRENTE NÃO É HEREDITÁRIA NEM ALÉRGICA...

Mariana Gaspar[1]; Maria Bandeira Duarte[1]; Ana Catarina Fernandes[1]; Marcos Sanches[1]; Aldina Lopes[1]

1 - Hospital Distrital de Santarém

Introdução / Descrição do Caso

Angioedema (AE) corresponde a edema subcutâneo ou submucoso envolvendo a pele, o tracto gastrointestinal e vias respiratórias, resultante do aumento da permeabilidade vascular mediado por mecanismos imunológicos. A apresentação crónica e não acompanhada por urticária, que pode ser de causa hereditária ou adquirida, é rara em idade pediátrica.

Adolescente, 16 anos, sexo feminino, saudável, que recorre ao Serviço de Urgência por episódios recorrentes de angioedema pruriginoso na região perioral, lábios e pálpebras, sem factor desencadeante conhecido, associado por vezes a dor abdominal em cólica.

História familiar irrelevante. IgE de 26 UI/mL com estudo alergológico negativo aos principais alergénios alimentares e respiratórios, estudo reumatológico e imunológico negativos, nomeadamente valores de CH50, C1q, Inactivador C1 antigénico e funcional, C3, C4 e velocidade de sedimentação normais.

Verificou-se resposta parcial a corticoterapia oral e anti-histamínico H1 (AH-H1) em doses terapêuticas, com recorrência após tentativa de suspensão dos mesmos. Melhoria clínica mantida com AH-H1 de 2ª geração em dose dupla. O diagnóstico mais provável é Angioedema Recorrente Histaminérgico (AERH).

Comentários / Conclusões

Num doente pediátrico com AE recorrente, é mandatória a exclusão de Angioedema Hereditário, pois o tratamento é distinto das outras etiologias. Dados clínicos como prurido associado, resposta parcial a corticoterapia e boa resposta a AH-H1 em elevadas doses são pistas importantes para o diagnóstico de AERH.
Dada a raridade e pouca evidência científica sobre o manejo terapêutico desta entidade, a conduta é baseada essencialmente em casos descritos e opiniões de especialistas, que recomendam doses elevadas de AH-H1 de 2ª geração.

Palavras-chave : Angioedema, Angioedema recorrente, Anti-histamínicos H1